



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA CONSTRUÇÃO DE PSICODIAGNÓSTICO COM CRIANÇAS ATÍPICAS

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ariane Caetano De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

De acordo com Curry (2013), o estágio como importante produto da formação, deve preparar o aluno aspirante a psicólogo, nesse contexto específico, para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão. Sendo assim, com o estágio é possível que o estudante aprimore as suas competências para as demandas que virão no futuro após sua formação.

O desenvolvimento de competências na formação do psicólogo é uma das tarefas consideradas mais complexas pela literatura (Barreto & Barletta, 2010; Bitondi & Setem, 2007; Maring, Beitman, & Deman, 2003; Roth & ílling, 2008). No período de estágio, é necessário aprender os conteúdos teóricos para que assim consiga aplicar as técnicas na prática, e também desenvolver e aprimorar a postura ética profissional. Quando o estudante compreende tais qualificações, tem assim uma maior reflexão da própria prática para que seu desenvolvimento de atuação profissional seja eficaz.

A experiência as com as crianças atípicas tinha como objetivo a elaboração de psicodiagnóstico que segundo Cunha (2000), se define como um processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, seja para entender problemas à luz de pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando os resultados, na base dos quais são propostas soluções, se for o caso. (p.26).

Objetivo

O presente trabalho explana a experiência do estágio curricular, qual foi o executado por alunos do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera de São Paulo/Osasco no período de abril a junho de 2024. O trabalho foi realizado com crianças atípicas que frequentavam a Associação Projeto Oficina (APO) que fica localizada em Carapicuíba - São Paulo. Este trabalho tem como finalidade expor como foi a experiência, descrevendo a evolução profissional e pessoal como também as dificuldades enfrentadas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência de estágio realizado para execução de psicodiagnóstico com articulação teórica, tendo consulta em periódicos: Scielo e Pepsic, como também em livros relacionados ao assunto como o de autoria de Paulo Dalgarrondo. Foram encontrados 17.450 (dezesete mil quatrocentos e cinco mil) materiais e

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



utilizados apenas 4 (quadro) para elaboração do trabalho, no período de maio de 2024.

Resultados e Discussão

A realização do estágio pode trazer a estudante conhecimentos teóricos referente a doenças e transtornos neurológicos em crianças que de acordo com Morsch (2021) se desenvolve quando há alguma irregularidade no cérebro, medula espinhal ou terminações nervosas, e quais dinâmicas poderiam ser utilizadas com essa demanda. A priori, quando a proposta do trabalho foi apresentada houve insegurança e receio devido ao primeiro contato com a demanda apresentada.

No primeiro contato foi realizada a entrevista para o preenchimento da anamnese e já no segundo encontro foi efetuada a Grade Observacional para que fossem observadas as funções psíquicas como atenção, orientação, memória, inteligência, afetividade e personalidade. Desta forma, em todos os encontros realizados semanalmente eram propostas atividades lúdicas com o objetivo de trabalhar e observar as funções psíquicas incluindo também a psicomotricidade e sensopercepção, pois para a elaboração do psicodiagnóstico é necessário que estas funções sejam fragmentadas, como Eugen Bleuler (1985, p.16), adverte:

Em um ato psíquico, apenas pode ocorrer uma separação teórica, não uma separação real, entre as distintas qualidades psíquicas de que se trata. [...] Na observação e descrição do mundo das manifestações psíquicas e psicopatológicas tendemos, de há muito, à fragmentação: descrevemos funções psíquicas singulares (como a sensação, a percepção, a atenção, a memória, o pensamento, o juízo). [...] Se reunirmos estes fragmentos, ficamos com a impressão de que a vida psíquica pode ser compreendida como um mosaico, a partir de uma soma de manifestações isoladas. Esta impressão, não obstante, não corresponde à realidade. [...] Cada função parcial na vida psíquica e cada aspecto da realidade psíquica só existem em vinculação estreita com toda a vida e com a realidade psíquica total.

Em cada encontro foi possível observar evolução tanto aos estímulos apresentados pelo paciente, quanto para a estagiária que estava manejando.

Conclusão

Assim é possível concluir que o estágio permitiu a estudante de Psicologia, às crianças e até mesmo seus tutores uma experiência com importância significativa. Quanto a aluna foi dada a oportunidade de aprendizagem sobre uma demanda insólita, tanto teórica como a prática para o manejo sendo possível ter o aprimoramento das suas qualificações para seu âmbito profissional.

Ao relato de experiência tem sua importância para que seja possível verificar como o aluno vivenciou esse período trabalhado, não só pela evolução das qualificações, mas também pelas dificuldades que foram apresentadas nesse tempo. O trabalho só foi possível ser realizado devido as supervisões que eram realizadas, onde o supervisor auxiliou os alunos na elaboração das atividades com indicações de materiais de apoio e a execução das atividades que eram propostas como também a interpretação dos resultados obtidos.

Referências

BARLETTA, J. B., Delabrida, Z. N. C., & Fonseca, A. L. B. (2011). Conhecimento, habilidade e atitude em TCC: percepção de terapeutas iniciantes. 2011, v.07. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180856872011000100005. Acesso em: 18 maio 2024.

CUNHA, J. A. e Colaboradores (2000), Psicodiagnóstico. 2000, V. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Psicodiagn%C3%B3stico_V.html?hl=pt-

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



BR&id=KwcrFmZ4mvgC#v=onepage&q&i=false. Acesso em: 19 de maio de 2024.

CURY, Bruno de Moraes. Reflexões sobre a formação do psicólogo no Brasil: a importância dos estágios curriculares, Belo Horizonte. 2023, v. 19, ed. 1. Disponível em:http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167711682013000100012. Acesso em 19 de maio de 2024.

MORSCH, José Aldair. 5 tipos de transtorno neurológico e seus riscos. 2021. Porto Alegre. Disponível em: